CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES CURRICULARES

NOME: Estágio opcional em Ginecologia
Código: GOB 012
Carga horária: Total: 300 horas; teórica: 50 horas; prática: 250 horas
Créditos: 20
Período do curso: 11° PERÍODO
Pré-requisitos: CIR 018, PED 022, CLM 029, GOB 011
PLANO DE ENSINO

EMENTA

- Reprodução humana e planejamento familiar
- Mastologia
- Oncoginecologia
- Uroginecologia
- Vídeoendoscopia ginecológica e endometriose

OBJETIVOS

- Propiciar vivência dos atendimentos e procedimentos realizados em diferentes sub-áreas da ginecologia, com supervisão adequada e discussões teóricas;
- Integrar o ensino da graduação com as atividades da residência médica em ginecologia e obstetrícia, propiciando contato e inserção do aluno na rotina do serviço;
- Aprofundar e consolidar a aquisição de habilidades necessárias para o exame ginecológico;
- Rever os principais protocolos de atendimento nas diversas áreas da ginecologia, com aplicação prática e oportunidade de aprofundamento teórico.

CONTEÚDOS

Reprodução humana e planejamento familiar

o Avaliação do casal/paciente infértil
o Métodos propedêuticos
o Acolhimento e aconselhamento
o Reserva ovariana
o Técnicas de reprodução assistida
o Lei do planejamento familiar
o Métodos contraceptivos

Mastologia

o Tumores da mama
o Propedêutica em mastologia
o Rastreamento do câncer de mama
o Tratamento do câncer de mama

Oncoginecologia

o Principais tumores ginecológicos (colo, corpo uterino, trompas e ovários)
o Rastreamento e diagnóstico
o Prognóstico e tratamento clínico
o Estadiamento e tratamento cirúrgico

Uroginecologia

o Prolapsos genitais
o Incontinência urinária

o Métodos propedêuticos
o Diagnóstico e manejo clínico da incontinência urinária
o Tratamento cirúrgico

Vídeo-endoscopia ginecológica e endometriose
o Diagnóstico clínico, laboratorial e de imagem da endometriose
o Vídeo-laparoscoopia: diagnóstico e tratamento (técnicas empregadas)
o Endometriose: superficial, ovariana e profunda
o Tratamento clínico: dor e infertilidade
o Tratamento cirúrgico: indicação, técnicas e complicações

MÉTODO

- Os alunos serão alocados em uma das 5 escalas de serviço, sendo 1 a 2 alunos por escala.
- No atendimento ambulatorial, os alunos serão supervisionados pelo médico UFMG ou professor responsável pelo ambulatório e participará diretamente, realizando os atendimentos com supervisão.
- Cada escala conta com 2 turnos destinados a acompanhamento e/ou participação em procedimentos cirúrgicos no bloco cirúrgico do HC. A função exata do aluno nestes procedimentos será determinada pelo preceptor responsável, de acordo com a necessidade e disponibilidade do aluno.
- Todos os alunos terão 2 atividades teóricas semanais em conjunto: a participação é obrigatória nas reuniões científicas do centro de estudos do DGOB e nas reuniões de residentes da clínica ginecológica.

Recursos didáticos: Datashow para seminários, discussão em grupos

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados de acordo com os seguintes critérios
o Portfólio (60 pontos)
o Avaliação de desempenho, feita pelos supervisores (20 pontos)
o Assiduidade e participação nas atividades teóricas, feita pelo coordenador (20 pontos)

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. Camargos - Ginecologia Ambulatorial Baseada em Evidências Científicas, 3ª ed, 2015
2. Berek & Novak – Tratado de ginecologia – 15ª. Edição, 2014
3. Speroff - Clinical Gynecologic Endocrinology and Infertility - 8th edition, 2010

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. OMS - Critérios Médicos de Elegibilidade para uso de métodos anticoncepcionais - 5a edição, 2015. Disponível em http://www.who.int/reproductivehealth/publications/family_planning/Ex-Summ-MEC-5/en/
2. NICE – Fertility problems: assessment and treatment, 2013
3. ACOG Practice Bulletin no. 42, 2003
4. ESHRE Guidelines. Management of women with endometriosis. 2013

5. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil/Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva – Rio de Janeiro: INCA, 2015. Acesso gratuito: http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/4da965804a4414659304d3504e7bf539/Diretrizes+Detec%C3%A7%C3%A3o+Precoce+Ca+Mama+2015.pdf?MOD=AJPERES&CACHEID=4da965804a4414659304d3504e7bf539
Campos de prática
· HC/UFMG · Hospital Risoleta Tolentino Neves · Ambulatório Jenny Faria de Andrade